
***Ouro Fino Saúde Animal
Participações S.A. e
Ouro Fino Saúde Animal
Participações S.A. e
empresas controladas***

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2017
e relatório do auditor independente***

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Nossa auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia e empresas controladas não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Portanto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício anterior, exceto pela exclusão dos seguintes assuntos dessa sessão: (i) provisão para desconto sobre vendas de vacina contra febre aftosa que não foi requerida em 2017, em virtude da nova prática de negociação de preços implementada no ano, como descrito na Nota 2(h); e (ii) provisão para créditos de liquidação duvidosa, devido às providências tomadas pela administração.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Ativo intangível decorrente de desenvolvimento e registro de novos produtos

Conforme divulgado nas Notas 2(g) e 14, a Companhia mantém, em suas demonstrações financeiras consolidadas, saldos de ativo intangível decorrente de desenvolvimento e registro de novos produtos. Esse ativo tem sua recuperação baseada em projeções que incluem premissas e julgamentos significativos da administração incluindo, dentre outros, previsão de lançamento dos respectivos produtos, estimativa do ciclo de vida dos novos produtos, geração futura esperada de receitas, margens e desenvolvimento de mercado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a administração reconheceu perdas por *impairment* no valor de R\$ 990 mil, referentes a projetos em que não são mais esperados benefícios econômicos.

Mantivemos essa área como de foco em nossa auditoria uma vez que alterações dessas premissas podem impactar significativamente a recuperação dos saldos registrados e, por consequência, os resultados das operações e a posição patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, discussões com a administração sobre os estudos de viabilidade dos novos produtos em desenvolvimento, bem como entendimento dos controles e processos existentes para acompanhamento do andamento de cada projeto até a sua produção e comercialização em escala regular.

Obtivemos o entendimento das principais premissas utilizadas na elaboração das projeções de fluxos de caixa dos novos produtos e checamos sua coerência lógica e aritmética.

Adicionalmente, inspecionamos em base de testes a documentação-suporte de aprovação, pela administração, da baixa dos projetos em que não são mais esperados benefícios econômicos futuros.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração em relação a esse tema são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos.

ICMS a recuperar

Conforme divulgado na Nota 12 às demonstrações financeiras, a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. apresenta, em 31 de dezembro de 2017, saldo acumulado de créditos de ICMS no valor de R\$ 48.724 mil, decorrentes de saídas isentas e da manutenção integral ou parcial dos créditos das entradas, conforme convênio ICMS nº 100/97.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a atualização do entendimento e testes dos controles internos relevantes sobre o ambiente de Tecnologia da Informação que suporta a estrutura de controles da Companhia e suas controladas, bem como dos controles associados à geração e registro dos créditos tributários de ICMS.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Porque é um PAA

A administração busca a realização dos referidos créditos mediante pedidos de restituição junto ao Governo do Estado de São Paulo, os quais são operacionalizados com a entrega de arquivos eletrônicos nos termos da portaria CAT nº 83/2009.

Em virtude da relevância do saldo de ICMS a recuperar e da complexidade do processo de preparação e entrega dos referidos arquivos eletrônicos, *vis-à-vis* as exigências previstas na Portaria CAT nº 83/2009, essa área continua sendo foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Atualizamos o entendimento e análise em relação aos procedimentos adotados pela Companhia para a tomada dos créditos de ICMS.

Nossa abordagem de auditoria também considerou discussões com a administração para avaliar o andamento e os riscos das discussões administrativas e do atendimento às obrigações relativas à entrega de arquivos eletrônicos nos termos da portaria CAT nº 83/2009, que podem impactar a efetiva capacidade de realização futura dos créditos a recuperar de ICMS.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que as divulgações efetuadas pela Companhia são consistentes com os dados e informações obtidos.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto, 2 de março de 2018



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PRO35795/O-1 "T" SP

Índice

Demonstrações financeiras

Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Demonstração do valor adicionado	9

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Seção A - Informações gerais

1.1	Contexto operacional	10
1.2	Base de preparação	11
1.3	Mudanças nas políticas contábeis e divulgações	12
1.4	Consolidação	12

Seção B - Riscos

2	Estimativas e julgamentos contábeis críticos	12
3	Gestão de risco financeiro	14
3.1	Fatores de risco financeiro	14
3.2	Gestão de capital	18
3.3	Estimativa do valor justo	18

Seção C - Informações por segmento

4	Apresentação de informações por segmento	19
---	--	----

Seção D - Estrutura do Grupo

5	Investimentos (controladora)	21
---	------------------------------	----

Seção E - Notas relevantes selecionadas

6	Instrumentos financeiros por categoria	25
7	Qualidade do crédito dos ativos financeiros	26
8	Caixa e equivalentes de caixa	27
9	Instrumentos financeiros derivativos (consolidado)	27
10	Contas a receber de clientes (consolidado)	28
11	Estoques (consolidado)	29
12	Tributos a recuperar	29
13	Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos (consolidado)	30
14	Intangível (consolidado)	32
15	Imobilizado (consolidado)	34
16	Fornecedores (consolidado)	35
17	Empréstimos e financiamentos (consolidado)	35
18	Provisões (consolidado)	37
19	Patrimônio líquido	38
20	Receitas (consolidado)	42
21	Custos e despesas por natureza	43
22	Outras receitas (despesas), líquidas	44
23	Resultado financeiro	44
24	Despesa de imposto de renda e contribuição social	45
25	Lucro (prejuízo) por ação	45

26	Benefícios a empregados	46
27	Saldos e transações com partes relacionadas	46
28	Cobertura de seguros	48
29	Outras divulgações sobre os fluxos de caixa	49
	Seção F - Políticas contábeis	49
30	Resumo das principais políticas contábeis	49
30.1	Consolidação	49
30.2	Conversão de moeda estrangeira	50
30.3	Ativos financeiros	50
30.4	Instrumentos financeiros derivativos	51
30.5	Contas a receber de clientes	52
30.6	Estoques	52
30.7	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	52
30.8	Ativos intangíveis	53
30.9	Imobilizado	54
30.10	<i>Impairment</i> de ativos não financeiros	54
30.11	Fornecedores	54
30.12	Empréstimos e financiamentos	54
30.13	Benefícios a empregados	55
30.14	Reconhecimento da receita	55
30.15	Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio	55
30.16	Novas normas que ainda não estão em vigor	56

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Balço patrimonial Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	29	567	123.360	70.325
Contas a receber de clientes	10			160.663	162.478
Estoques	11			108.578	131.303
Tributos a recuperar	12			4.748	4.877
Imposto de renda e contribuição social a recuperar				4.177	5.107
Partes relacionadas	27	5.666	69	256	303
Outros ativos		13		5.514	5.529
		<u>5.708</u>	<u>636</u>	<u>407.296</u>	<u>379.922</u>
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Tributos a recuperar	12	402	113	49.664	42.643
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13			12.412	17.081
Partes relacionadas	27	6.000	165		165
Estoques	11			5.137	
Outros ativos				2.130	2.806
		<u>6.402</u>	<u>278</u>	<u>69.343</u>	<u>62.695</u>
Investimentos em controladas	5	403.742	375.630		
Intangível	14			86.721	87.158
Imobilizado	15			246.867	245.801
Total do ativo não circulante		<u>410.144</u>	<u>375.908</u>	<u>402.931</u>	<u>395.654</u>
Total do ativo		<u>415.852</u>	<u>376.544</u>	<u>810.227</u>	<u>775.576</u>

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Balço patrimonial Em milhares de reais

(continuação)

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Circulante					
Fornecedores	16	14		27.915	23.316
Instrumentos financeiros derivativos	9			9.179	8.820
Empréstimos e financiamentos	17			190.233	73.550
Salários e encargos sociais		144	114	22.180	17.299
Tributos a recolher		667	55	4.153	4.053
Imposto de renda e contribuição social a pagar				578	1.056
Dividendos e juros sobre o capital próprio		9.051		9.051	
Partes relacionadas	27	36	41	168	355
Comissões sobre vendas				4.931	6.070
Outros passivos		61		8.129	8.440
Total do passivo circulante		9.973	210	276.517	142.959
Não circulante					
Instrumentos financeiros derivativos	9			1.272	10.584
Empréstimos e financiamentos	17			122.867	241.888
Provisão para contingências	18			3.935	3.850
Total do passivo não circulante				128.074	256.322
Total do passivo		9.973	210	404.591	399.281
Patrimônio líquido	19				
Capital social		358.796	299.107	358.796	299.107
Reserva de capital		(6.392)	(6.392)	(6.392)	(6.392)
Opções outorgadas		4.129	3.076	4.129	3.076
Reservas de lucros		33.707	65.035	33.707	65.035
Ajustes de avaliação patrimonial		15.639	15.508	15.639	15.508
		405.879	376.334	405.879	376.334
Participação dos não controladores				(243)	(39)
Total do patrimônio líquido		405.879	376.334	405.636	376.295
Total do passivo e do patrimônio líquido		415.852	376.544	810.227	775.576

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Receita	20			505.281	456.587
Custo das vendas	21			(238.712)	(230.504)
Lucro bruto				266.569	226.083
Despesas com vendas	21			(155.634)	(171.656)
Despesas gerais e administrativas	21	(2.623)	(2.821)	(39.872)	(43.058)
Resultado de equivalência patrimonial	5	41.265	(2.419)		
Outras receitas (despesas), líquidas	22	104	46	(4.712)	(2.519)
Lucro (prejuízo) operacional		38.746	(5.194)	66.351	8.850
Receitas financeiras		15	27	7.916	4.487
Despesas financeiras		(653)	(39)	(18.185)	(12.280)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos				(5.680)	(28.050)
Variações cambiais, líquidas				(844)	13.643
Resultado financeiro	23	(638)	(12)	(16.793)	(22.200)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		38.108	(5.206)	49.558	(13.350)
Imposto de renda e contribuição social	24				
Correntes				(6.973)	(3.604)
Diferidos				(4.684)	11.603
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		38.108	(5.206)	37.901	(5.351)
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				38.108	(5.206)
Participação dos não controladores				(207)	(145)
				37.901	(5.351)
Lucro (prejuízo) por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (em Reais)	25				
Lucro (prejuízo) básico por ação				0,70637	(0,09650)
Lucro (prejuízo) diluído por ação				0,70969	(0,09644)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	38.108	(5.206)	37.901	(5.351)
Outros componentes do resultado abrangente				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Variação cambial reflexa de investimento localizado no exterior	5 131	(444)	134	(466)
Total do resultado abrangente do exercício	<u>38.239</u>	<u>(5.650)</u>	<u>38.035</u>	<u>(5.817)</u>
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia			38.239	(5.650)
Participação dos não controladores			(204)	(167)
			<u>38.035</u>	<u>(5.817)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

Nota	Atribuível aos acionistas da controladora										
	Capital social	Reserva de capital	Opções outorgadas	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucro (prejuízo) acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reserva de retenção de lucros						
Em 1º de janeiro de 2016	298.889	(6.392)	1.491	5.346	64.895	15.952		380.181	128	380.309	
Resultado abrangente do exercício											
Prejuízo do exercício							(5.206)	(5.206)	(145)	(5.351)	
Variação cambial de controlada no exterior	5					(444)		(444)	(22)	(466)	
Total do resultado abrangente do exercício						(444)	(5.206)	(5.650)	(167)	(5.817)	
Contribuições dos acionistas											
Aumento de capital	19 (a)	218						218		218	
Transferência para reserva de lucros	19 (c)				(5.206)		5.206				
Benefício fiscal de ágio incorporado	19 (b)		54.433					54.433		54.433	
Provisão para eventual não utilização de benefício fiscal de ágio incorporado	19 (b)		(54.433)					(54.433)		(54.433)	
Opções de ações outorgadas	19 (e)		1.585					1.585		1.585	
Total de contribuições dos acionistas		218	1.585		(5.206)		5.206	1.803		1.803	
Em 31 de dezembro de 2016		299.107	(6.392)	3.076	5.346	59.689	15.508	376.334	(39)	376.295	
Resultado abrangente do exercício											
Lucro líquido do exercício							38.108	38.108	(207)	37.901	
Variação cambial de controlada no exterior	5					131		131	3	134	
Total do resultado abrangente do exercício						131	38.108	38.239	(204)	38.035	
Contribuições dos acionistas											
Aumento de capital com reserva de lucros	19 (a)	59.689			(59.689)						
Opções de ações outorgadas	19 (e)		1.053					1.053		1.053	
Destinações do lucro:											
Reserva legal	19 (c)			1.905			(1.905)				
Juros sobre o capital próprio e dividendos	19 (c)						(9.747)	(9.747)		(9.747)	
Retenção de lucros para expansão	19 (c)				26.456		(26.456)				
Total de contribuições dos acionistas		59.689	1.053	1.905	(33.233)		(38.108)	(8.694)		(8.694)	
Em 31 de dezembro de 2017		358.796	(6.392)	4.129	7.251	26.456	15.639	405.879	(243)	405.636	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		38.108	(5.206)	49.558	(13.350)
Ajustes de:					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10			987	7.423
Provisão para perdas e baixas de estoques	11			11.055	8.637
Provisão (reversão) de provisão de devoluções sobre vendas	18			(2.221)	2.836
Provisão de bonificações a clientes	18			451	780
Equivalência patrimonial	5	(41.265)	2.419		
Depreciação e amortização	14 e 15			24.859	21.927
Provisão para <i>impairment</i> do ativo intangível	14			990	3.721
Reversão de provisão de descontos sobre vendas de vacinas contra febre aftosa	18			(2.443)	(1.280)
Resultado nas baixas de imobilizado	22			(277)	(21)
Resultado nas baixas de ativo intangível	22			(1.456)	481
Variações monetárias, cambiais e juros, líquidos				16.657	(4.706)
Instrumentos financeiros derivativos				5.679	28.050
Provisão de contingências	18			62	157
Opções de ações outorgadas	19 (e)	17	18	1.053	1.585
Variação no capital circulante					
Contas a receber de clientes				9.052	49.745
Estoques				5.696	(32.047)
Tributos a recuperar		7	88	(6.522)	(9.701)
Outros ativos		175	672	901	4.867
Fornecedores				3.886	(2.277)
Tributos a recolher		612	(490)	(897)	(2.288)
Outros passivos		100	(79)	2.769	(4.915)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações		(2.246)	(2.578)	119.839	59.624
Juros pagos				(13.640)	(10.468)
Imposto de renda e contribuição social pagos				(6.696)	(6.914)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(2.246)	(2.578)	99.503	42.242
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Adiantamentos para futuro aumento de capital	5	(24.565)			
Aplicações de recursos em ativos intangíveis	14			(17.649)	(22.954)
Aquisição de imobilizado	15			(14.197)	(62.301)
Recebimento de lucros e juros sobre o capital próprio	5	26.273	18.892		
Valor recebido pela venda de imobilizado				729	1.281
Valor recebido pela venda de ativos intangíveis				5.876	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		1.708	18.892	(25.241)	(83.974)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Aumento de capital			218		218
Obtenção de empréstimos e financiamentos				59.950	188.196
Pagamentos de empréstimos e financiamentos				(66.534)	(73.894)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio			(16.433)		(16.433)
Instrumentos financeiros derivativos realizados				(14.633)	(8.208)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos			(16.215)	(21.217)	89.879
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido		(538)	99	53.045	48.147
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8	567	468	70.325	23.380
Perdas cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa				(10)	(1.202)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	8	29	567	123.360	70.325

As transações das atividades de financiamento que não impactaram caixa estão apresentadas na Nota 29 (a).

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Receitas					
Vendas brutas de produtos e serviços				550.442	508.160
Outras receitas				1.460	(1.686)
Receitas relativas à construção de ativos próprios				15.635	20.234
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10			(987)	(7.423)
				566.550	519.285
Insumos adquiridos de terceiros					
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados				(188.476)	(172.456)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(786)	(1.277)	(127.489)	(140.547)
Perdas de valores ativos, líquidos				(17.560)	(11.336)
		(786)	(1.277)	(333.525)	(324.339)
Valor adicionado (distribuído) bruto		(786)	(1.277)	233.025	194.946
Depreciação e amortização	14 e 15			(24.859)	(21.927)
Valor adicionado (distribuído) líquido produzido pela entidade		(786)	(1.277)	208.166	173.019
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	5	41.265	(2.419)		
Receitas financeiras		16	29	11.228	30.032
Royalties		117	100	117	100
Outras				261	225
Valor adicionado total distribuído		40.612	(3.567)	219.772	203.376
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal					
Remuneração direta		1.533	1.311	85.536	99.164
Benefícios		3	6	17.327	20.693
FGTS				8.232	8.941
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		924	275	45.834	26.073
Estaduais		3	8	(6.642)	(4.231)
Municipais				250	214
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros, variação cambial passiva, perdas com derivativos, etc.		41	39	27.662	52.982
Aluguéis				3.423	4.209
Outras				249	682
Remuneração de capitais próprios					
Lucros (prejuízos) retidos		29.057	(5.206)	29.057	(5.206)
Juros sobre capital próprio e dividendos		9.051		9.051	
Participação dos não controladores				(207)	(145)
Valor adicionado distribuído		40.612	(3.567)	219.772	203.376

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção A - Informações gerais

1.1 Contexto operacional

A Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Cravinhos, estado de São Paulo. A Companhia tem ações negociadas no Novo Mercado da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBovespa”).

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, “o Grupo”) atuam no segmento de saúde animal, especificamente no desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de agosto de 2016, foi aprovada a incorporação da General Atlantic Ouro Fino Participações S.A. (“GAOF”), com base em laudo de avaliação a valor contábil em 30 de junho de 2016, emitido por avaliadores independentes em 12 de agosto de 2016.

A GAOF, holding de investimentos, adquiriu em 20 de outubro de 2014 participação societária na Companhia, de aproximadamente 14,27% do capital, pelo montante de R\$ 200.000, gerando registro de ágio fiscal fundamentado por expectativa de rentabilidade futura (nos termos da Lei 9.532/97) no montante de R\$ 160.097, conforme demonstrado abaixo:

Patrimônio líquido da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. em 30/09/14	227.784
Aumento de capital com emissão de ações (IPO)	<u>51.923</u>
(a) Patrimônio líquido da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A., ajustado para apuração do ágio	279.707
(b) Participação percentual adquirida pela General Atlantic Ouro Fino Participações S.A.	<u>14,27%</u>
(c) Patrimônio líquido adquirido pela General Atlantic Ouro Fino Participações S.A. (a x b)	39.903
(d) Valor pago	<u>200.000</u>
(e) Ágio fiscal gerado na operação (d - c)	<u>160.097</u>
(f) Benefício fiscal ((e) x 34%)	<u>54.433</u>

Conforme previsto nas Instruções CVM nº 319/99, 349/01 e 565/15, para fins da incorporação reversa, o valor do ágio inicialmente contabilizado pela GAOF foi reduzido até o limite do benefício fiscal esperado em decorrência de provável redução futura de tributos da Companhia.

Após a incorporação, e tendo em vista a não expectativa de realização do benefício fiscal do ágio neste momento, a Administração optou pelo provisionamento total do saldo incorporado, tendo como contrapartida a mesma rubrica de reserva especial de ágio na incorporação onde o benefício foi inicialmente contabilizado. Neste contexto, não houve impacto nas demonstrações financeiras consolidadas.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 1º de março de 2018.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.2 Base de preparação

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 30.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído de terras e terrenos na data de transição para *IFRS/CPCs*, e que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do *IFRS* aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As *IFRS* não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas *IFRS*, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

A seguir indicamos a alteração de norma que foi adotada pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2017.

CPC 03/IAS 07 - Demonstração dos Fluxos de Caixa

Essa alteração introduz uma divulgação adicional que pretende permitir aos usuários das demonstrações financeiras avaliar melhor as mudanças nos passivos decorrentes das atividades de financiamento. As entidades são requeridas a divulgar mudanças nos passivos para os quais fluxos de caixa foram ou irão compor as atividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa (Nota 29 (a)).

Outras alterações em vigor para o exercício financeiro iniciado em 1º de janeiro de 2017 não são relevantes para o Grupo.

1.4 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, descritas na Nota 5 (a), de acordo com o descrito na Nota 30.1.

Seção B - Riscos

2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis críticos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Valor justo de instrumentos financeiros derivativos

O valor justo de instrumentos financeiros derivativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

(b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*)

O *impairment* é estabelecido quando existe uma evidência objetiva de que as empresas não serão capazes de receber todos os valores, sendo a provisão calculada em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis na realização das contas a receber, considerando a situação de cada cliente e as respectivas garantias possuídas.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, calculados sobre prejuízos fiscais e bases negativas, foram contabilizados com base em expectativa de realização futura, baseada em projeções de resultados preparadas pela administração, que consideram o desenvolvimento normal dos negócios e mercados de atuação, de acordo com os cenários atualmente conhecidos.

(d) Perda (*impairment*) do ativo imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades do Grupo é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

(e) Provisão para contingências

O Grupo é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas e cíveis que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas prováveis dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

(f) Valor justo do plano de outorga de opções de compra de ações

O valor justo atribuído às opções outorgadas foi determinado com base no modelo de precificação *Black-Scholes-Merton*, modelo este que leva em consideração o valor do ativo objeto, o preço de exercício, o tempo a decorrer até o exercício das opções, a probabilidade da opção ser exercida, a volatilidade histórica, a taxa de dividendos e a taxa de juros livre de risco.

(g) Perda (*impairment*) do ativo intangível

Anualmente, o Grupo avalia a recuperabilidade (*impairment*) dos saldos de desenvolvimento de produtos no intangível, sempre que praticável, por meio do método de fluxo de caixa descontado, considerando dentre outros aspectos:

- (i) Premissas de geração futura de receitas, fundamentadas nos tamanhos dos mercados (atual e previsto), e na participação de mercado que o Grupo espera atingir;
- (ii) Estimativas dos custos diretos e indiretos de fabricação; e
- (iii) Gastos associados à comercialização, tais como, despesas de marketing, comissões e fretes e armazenagens.

O exercício das projeções abrange cinco ou mais anos, a partir da data estimada de lançamento, dependendo da estimativa do ciclo de vida do produto, desenvolvimento de mercado e grau de inovação tecnológica associada. O registro de provisões é feito quando o valor de recuperação (valor presente líquido do fluxo de caixa) for inferior ao valor do ativo registrado, de acordo com a política contábil da Companhia apresentada na Nota 30.8.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(h) Provisão para ajuste de preços praticado nas vendas de vacinas contra febre aftosa

Considerando a grande competitividade do mercado de vacinas contra febre aftosa e em consonância com as práticas deste mercado, no qual as negociações de preço podem se estender até o início da próxima campanha de vacinação, trimestralmente o Grupo avalia a situação do mercado de vacina contra a febre aftosa e analisa, com base em sua experiência, conhecimento acumulado sobre o setor, informações públicas sobre esse mercado e a demanda projetada para sua carteira de clientes, se existe necessidade de ajustes nos preços faturados. Quando faz-se necessário algum ajuste nos preços da vacina contra a febre aftosa, o mesmo é registrado reduzindo a receita líquida de vendas, no resultado do exercício, em contrapartida das contas a receber. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia negociou suas vendas de vacinas de febre aftosa a preços fixos, não havendo renegociação de preços após o efetivo faturamento e reconhecimento da receita e, portanto, não sendo requerida a avaliação da provisão acima mencionada.

3 Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades das empresas do Grupo possuem riscos financeiros relacionados principalmente às variações cambiais, à flutuação das taxas de juros, ao risco de crédito e ao risco de liquidez. O objetivo do gerenciamento de riscos é reduzir possíveis variações não esperadas nos resultados, advindas dos referidos riscos. O Grupo gerencia seus riscos financeiros como fundamento para sua estratégia de crescimento e de um fluxo de caixa saudável e dispõe de um comitê financeiro que estabelece as estratégias de administração de tais exposições, podendo fazer uso de instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos para proteção contra esses riscos potenciais.

São monitorados os níveis de exposição a cada risco de mercado (variação cambial e taxa de juros) e a sua mensuração inclui uma análise com base na exposição contábil e previsão de fluxos de caixa futuros.

(a) Riscos de mercado

(i) Risco cambial

O risco cambial é o risco de que as alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que o Grupo incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores dos passivos. A principal exposição no tocante à variação cambial refere-se à flutuação do dólar norte-americano.

Para proteção dos riscos de variações cambiais, quando necessário, são utilizadas operações de derivativos, substancialmente *swap* cambial.

Os *swaps*, classificados como derivativos de valor justo por meio do resultado, foram contratados para troca de encargos de empréstimos e financiamentos originalmente em moeda estrangeira para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Ganhos e perdas são reconhecidos em “Resultado financeiro” na demonstração do resultado.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir, são apresentados os saldos contábeis consolidados de ativos e passivos indexados ao dólar norte-americano:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativos em moeda estrangeira		
Caixa e equivalentes de caixa	2.890	2.251
Contas a receber de clientes	8.031	7.504
Estoques	5.137	
Adiantamentos a fornecedores	3.260	855
	<u>19.318</u>	<u>10.610</u>
Passivos em moeda estrangeira		
Fornecedores	(13.358)	(12.229)
Outros passivos	(1.283)	
	<u>(14.641)</u>	<u>(12.229)</u>
Exposição líquida ativa (passiva)	<u>4.677</u>	<u>(1.619)</u>

O acompanhamento das variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira é feito regularmente, através do fluxo de caixa projetado de entradas e saídas de ativos e passivos cambiais. Ao longo do ano existem oscilações nas variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira podendo existir descasamento ou não. Diante disso, de forma a mitigar os riscos incorridos pela possível exposição cambial, quando necessário podem ser contratadas operações de derivativos.

O quadro não considera saldos de empréstimos e financiamentos de capital de giro em moeda estrangeira de R\$ 71.013 (2016 - R\$ 96.224) (Nota 17), por haver contratação de *swap* cambial.

No quadro abaixo são considerados cinco cenários, considerando as variações percentuais das cotações de paridade entre o Real e o Dólar norte-americano (US\$).

		Impacto da apreciação/ depreciação do dólar no saldo das carteiras					
		3,31	3,33	2,50	1,67	4,16	5,00
<u>Ativos/passivos</u>	<u>Risco</u>	<u>2017</u>	<u>Cenário 1</u>	<u>Cenário 2</u>	<u>Cenário 3</u>	<u>Cenário 4</u>	<u>Cenário 5</u>
				(depreciação do US\$ - 25%)	(depreciação do US\$ - 50%)	(apreciação do US\$ - 25%)	(apreciação do US\$ - 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	Depreciação do US\$	2.890	19 <i>(provável)</i>	(727)	(1.455)	727	1.455
Contas a receber de clientes	Depreciação do US\$	8.031	53	(2.021)	(4.042)	2.021	4.042
Estoques	Depreciação do US\$	5.137	34	(1.293)	(2.586)	1.293	2.586
Adiantamentos a fornecedores	Depreciação do US\$	3.260	22	(820)	(1.641)	820	1.641
Fornecedores	Apreciação do US\$	(13.358)	89	3.362	6.723	(3.362)	(6.723)
Outros passivos	Apreciação do US\$	(1.283)	9	323	646	(323)	(646)

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Riscos de taxa de juros

O Grupo possui risco de vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Os riscos de taxas de juros do Grupo decorrem predominantemente de empréstimos e financiamentos e busca manter uma relação estável em seu endividamento de curto e longo prazo. Quanto às aplicações financeiras, o indexador é o CDI.

O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

O Grupo entende que atualmente existe um equilíbrio entre as taxas de juros pré-fixadas, que representam 47,0% (2016 - 50,0%) e as taxas de juros pós-fixadas que representam 53,0% (2016 - 50,0%) dos seus empréstimos e financiamentos, proporcionando uma mitigação do risco em eventuais flutuações nas taxas de juros.

(b) Riscos de crédito

O Grupo está potencialmente sujeito ao risco de crédito relacionado com as contas a receber dos clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos. Para limitar o risco associado com os ativos financeiros especialmente as aplicações financeiras e contratos de derivativos, o Grupo opta por instituições financeiras de primeira linha.

O risco de crédito é mitigado pela pulverização da carteira de clientes, seleção criteriosa dos clientes por segmento de negócio (animais de produção e animais de companhia), além da utilização de instrumentos de garantias, estabelecimento de limites individuais de exposição e uma política de crédito bem definida, com utilização de uma modelagem de risco de crédito com atribuição de *rating* para cada cliente, amparada nos 30 anos de experiência de mercado.

O Grupo dispõe de comitê de crédito que estabelece as diretrizes e avalia e monitora os níveis de riscos de crédito a que está disposto a se sujeitar no curso de seus negócios.

Além dos mitigadores de risco estabelecidos nas políticas de crédito, o Grupo possui apólices de seguro de crédito que cobrem parte de suas vendas.

O Grupo classifica sua carteira de clientes através de metodologias de análise de risco desenvolvidas internamente com o objetivo de classificar adequadamente o real risco de seus clientes. São atribuídos pesos para cada variável, entre elas histórico de pagamentos, tempo de relacionamento com o Grupo, tempo da empresa no mercado e entre outras variáveis, e a partir da combinação delas, é definido uma classificação de *rating* para cada cliente. Esta classificação de risco de crédito varia de “AA” até “E”, sendo “AA” o menor risco e “E” o maior risco (Nota 7).

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Riscos de liquidez

O Grupo adota uma política responsável de gestão de seus ativos e passivos financeiros, cujo acompanhamento é efetuado pela diretoria financeira, por meio de estratégias operacionais visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no orçamento aprovado e posteriores atualizações. Essa previsão leva em consideração, além de todos os planos operacionais, o plano de captação para suportar os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimento das dívidas. A tesouraria monitora diariamente as previsões contidas no fluxo de caixa para assegurar que ela tenha recursos suficientes para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, o Grupo possui linhas de crédito pré-aprovadas disponíveis para aumentar e fortalecer a sua posição de liquidez.

As disponibilidades de caixa são investidas, principalmente, em Operações Compromissadas, correspondentes a instrumentos de alta liquidez.

O Grupo mantém sua alavancagem de modo a não comprometer sua capacidade de pagamento e investimentos.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente entre o balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2017				
Fornecedores	27.915			
Empréstimos e financiamentos (*)	203.066	32.901	74.271	31.335
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	9.179	1.272		
Dividendos e juros sobre o capital próprio	9.051			
Demais passivos	40.139	1.180	2.755	
	<u>289.350</u>	<u>35.353</u>	<u>77.026</u>	<u>31.335</u>
Em 31 de dezembro de 2016				
Fornecedores	23.316			
Empréstimos e financiamentos (*)	92.980	161.332	63.419	38.304
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	8.820	10.584		
Demais passivos	37.273	1.155	2.695	
	<u>162.389</u>	<u>173.071</u>	<u>66.114</u>	<u>38.304</u>

(*) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos contratuais de caixa não descontados, e portanto incluem encargos financeiros futuros, esses valores são diferentes dos valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade e oferecer retorno aos acionistas, mantendo uma classificação de crédito forte a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor para os acionistas.

O Grupo administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros para financiar suas operações. O monitoramento do capital é feito com base no grau de alavancagem financeira, que pode ser medido por meio de vários indicadores.

Os indicadores de alavancagem em 2017 e de 2016 podem ser assim sumariados:

		Consolidado	
	Nota	2017	2016
Empréstimos e financiamentos	17	313.100	315.438
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	9	10.451	19.404
Caixa e equivalentes de caixa	8	(123.360)	(70.325)
Dívida líquida		200.191	264.517
Patrimônio líquido	19	405.636	376.295
Total do capital		605.827	640.812
Índice de alavancagem financeira %		33,04	41,28

3.3 Estimativa do valor justo

A determinação do valor justo (“*fair value*”) dos instrumentos financeiros contratados pelo Grupo é efetuada com base em informações obtidas junto às instituições financeiras e preço cotado em mercado ativo, utilizando metodologia usual padrão de apreçamento no mercado, que compreende avaliação do valor nominal até a data do vencimento e desconto a valor presente às taxas de mercado futuro.

O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*).

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos, especialmente considerando prazo e natureza. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível de hierarquia.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Todos os instrumentos financeiros derivativos do Grupo foram classificados como Nível 2 “Outros dados significativos observáveis”, conforme demonstrado abaixo.

Conforme balanço patrimonial	Classificação	Consolidado	
		2017	2016
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos			
<i>Swap</i> cambial	Nível 2	10.451	19.404

Seção C - Informações por segmento

4 Apresentação de informações por segmento

O Conselho de Administração é o principal tomador de decisões e definiu os segmentos operacionais com base na tomada de suas decisões estratégicas sobre os negócios. Esses segmentos são:

- Animais de produção - comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos.
- Animais de companhia - comercialização no mercado interno de medicamentos e outros produtos veterinários para cães e gatos.
- Operações internacionais - comercialização no mercado externo, principalmente para América Latina, de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

A fabricação dos produtos ocorre nas instalações industriais na cidade de Cravinhos, estado de São Paulo.

As vendas são bastante pulverizadas, desta forma não há clientes que representem mais do que 10% da receita líquida.

Os ativos e passivos, as despesas gerais e administrativas, as outras receitas (despesas), líquidas, o resultado financeiro e o imposto de renda e a contribuição social são analisados de forma conjunta e por isso não estão sendo apresentados por segmentos de negócio.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os resultados por segmentos são os seguintes:

	Segmentos de negócios			2017
	Animaís de produção	Animaís de companhia	Operações internacionais	Total
Receita	397.728	60.936	46.617	505.281
Custos das vendas	(197.663)	(18.285)	(22.764)	(238.712)
Lucro bruto	200.065	42.651	23.853	266.569
Despesas com vendas	(112.986)	(25.541)	(17.107)	(155.634)
Resultado segmentado	87.079	17.110	6.746	110.935
Resultado não segmentado				(73.034)
Lucro líquido do exercício				37.901

	Segmentos de negócios			2016
	Animaís de produção	Animaís de companhia	Operações internacionais	Total
Receita	359.733	54.501	42.353	456.587
Custos das vendas	(196.769)	(16.224)	(17.511)	(230.504)
Lucro bruto	162.964	38.277	24.842	226.083
Despesas com vendas	(129.493)	(22.693)	(19.470)	(171.656)
Resultado segmentado	33.471	15.584	5.372	54.427
Resultado não segmentado				(59.778)
Prejuízo do exercício				(5.351)

A composição, por país, das receitas do segmento de operações internacionais está apresentada a seguir:

	2017	2016
México	12.782	11.615
Colômbia	11.381	8.514
Paraguai	4.296	6.147
Bolívia	2.607	4.410
Equador	3.845	2.409
Emirados Árabes	4.153	2.112
Outros	7.553	7.146
	46.617	42.353

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção D - Estrutura do Grupo

5 Investimentos (controladora)

(a) Informações sobre os investimentos

Nome	País	Negócio	Participação direta	Participação indireta
(i) Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Brasil	Pesquisa, desenvolvimento, industrialização e a comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários. A comercialização no mercado interno ocorre com as empresas mencionadas nos itens (ii) e (iii). A comercialização no mercado externo é realizada diretamente com terceiros e por meio das empresas mencionadas nos itens (iv) e (v). Também presta serviços de industrialização por encomenda de terceiros.	99,99%	
(ii) Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Brasil	Comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção adquiridos da empresa mencionada no item (i) e de terceiros.	99,99%	
(iii) Ouro Fino Pet Ltda.	Brasil	Comercialização no mercado interno de medicamentos, produtos veterinários e artigos correlatos para animais de companhia adquiridos da empresa mencionada no item (i) e de terceiros.	99,99%	
(iv) Ouro Fino de México, S.A. de CV	México	Comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado mexicano, adquiridos da empresa mencionada no item (i).		96,43%
(v) Ouro Fino Colômbia S.A.S	Colômbia	Comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado colombiano, adquiridos da empresa mencionada no item (i).		100,00%

(b) Movimentação dos investimentos

	Controladora	
	2017	2016
Saldo inicial	375.630	391.110
Equiv alência patrimonial	41.265	(2.419)
Integralização de capital com AFACs (i)	18.565	
Opções de ações outorgadas	1.036	1.567
Juros sobre o capital próprio	(6.612)	
Dividendos recebidos (ii)	(26.273)	(14.184)
Variação cambial reflexa de investimentos no exterior	131	(444)
Saldo final	403.742	375.630

- (i) Em 30 de junho de 2017, os sócios da controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. aprovaram o aumento de capital social com adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) no montante de R\$ 18.565, passando o capital social de R\$ 218.874 para R\$ 237.439.
- (ii) Em 2017, os sócios da controlada Ouro Fino Pet Ltda. aprovaram distribuição de dividendos para a controladora Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. no montante de R\$ 26.273 (Em 2016, os sócios das controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino Pet Ltda. aprovaram distribuições de lucros nos montantes de R\$ 3.455, R\$ 420 e R\$ 10.309, respectivamente).

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Demonstração do resultado sintética

	2017				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Receitas líquidas das vendas	293.130	387.398	64.329	12.782	11.381
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.066)	28.196	19.721	(5.796)	(1.569)
Imposto de renda e contribuição social	1.188	(7.197)	(2.571)		14
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(2.878)	20.999	17.150	(5.796)	(1.555)
	2016				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Receitas líquidas das vendas	313.882	348.410	58.643	11.615	8.514
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(7.155)	(9.350)	17.588	(3.729)	(1.912)
Imposto de renda e contribuição social	3.308	3.200	(2.329)	(338)	202
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(3.847)	(6.150)	15.259	(4.067)	(1.710)

(iii) Demonstração do resultado abrangente

	2017	2016
Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (controlada direta)		
Prejuízo do exercício	(2.878)	(3.847)
Outros resultados abrangentes	131	(444)
Total do resultado abrangente	(2.747)	(4.291)

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referências às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

Os saldos de conta corrente e aplicações financeiras no montante de R\$ 123.313 (2016 - R\$ 70.281) são mantidos em instituições financeiras consideradas de “primeira linha”, sendo todas de classificação *BB-Standard & Poor's*.

Os saldos das contas a receber de clientes são classificados como descrito na Nota 3.1 (b), vide quadro abaixo.

	Consolidado	
	2017	2016
AA	46.802	49.077
A	68.898	67.022
B	18.849	24.731
C	13.441	11.687
D	12.966	8.547
E	7.202	7.891
	<u>168.158</u>	<u>168.955</u>

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por saldos em caixa e bancos e por aplicações financeiras em Operações Compromissadas e CDB com atualização média de 99,1% da variação da taxa dos Certificados de Depósito Interbancários (CDI) (2016 - atualização média de até 85% do CDI).

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa				
Em moeda local			6	6
Em moeda estrangeira			41	38
			47	44
Bancos				
Em moeda local	29	14	10.807	1.973
Em moeda estrangeira			2.849	2.213
	29	14	13.656	4.186
Aplicações financeiras				
Em moeda local				
Operações compromissadas		553	74.514	44.084
CDB			35.143	22.011
		553	109.657	66.095
	29	567	123.360	70.325

9 Instrumentos financeiros derivativos (consolidado)

	2017	2016
	Passivo	Passivo
Swaps cambial	10.451	19.404
Não circulante	(1.272)	(10.584)
Circulante	9.179	8.820

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swaps* cambial em 2017, correspondem a US\$ 21,000 mil (2016 - US\$ 28,961 mil).

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Contas a receber de clientes (consolidado)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Em moeda local		
Contas a receber	159.452	160.786
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (<i>impairment</i>)	(6.820)	(5.812)
	<u>152.632</u>	<u>154.974</u>
Em moeda estrangeira		
Contas a receber	8.706	8.169
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (<i>impairment</i>)	(675)	(665)
	<u>8.031</u>	<u>7.504</u>
Circulante	<u>160.663</u>	<u>162.478</u>

A análise por vencimentos está representada abaixo:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
A vencer		
Até três meses	113.190	120.635
De três a seis meses	34.749	32.321
Em mais de seis meses	7.694	2.640
	<u>155.633</u>	<u>155.596</u>
Vencidos		
Até três meses	3.477	5.582
De três a seis meses	789	2.582
Em mais de seis meses	8.259	5.195
	<u>12.525</u>	<u>13.359</u>
	<u>168.158</u>	<u>168.955</u>

A análise da provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) é feita de forma individual para cada cliente e em regra geral foi constituída para os títulos vencidos há mais de 180 dias e que não possuem garantias. Para os demais títulos vencidos, a administração mantém procedimentos de cobrança e acredita que não incorrerá em perdas. A movimentação da provisão está apresentada como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial	6.477	2.760
Adição	1.460	8.077
Reversão	(473)	(654)
Variação cambial	31	(162)
Baixas definitivas		(3.544)
Saldo final	<u>7.495</u>	<u>6.477</u>

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A constituição e a reversão da provisão para contas a receber (*impairment*) foram registradas no resultado do exercício como "Despesas com vendas" (Nota 21). Os valores são geralmente baixados da conta de provisão quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

11 Estoques (consolidado)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Produtos acabados	57.948	81.728
Matérias-primas	30.163	36.861
Materiais de embalagem	8.582	10.551
Produtos em elaboração	9.654	5.292
Importações em andamento	1.575	231
Adiantamentos a fornecedores	7.193	876
Outros	6.691	5.532
Provisão para perdas nos estoques (Nota 18)	(8.091)	(9.768)
	<u>113.715</u>	<u>131.303</u>
Não circulante (*)	<u>(5.137)</u>	
Circulante	<u>108.578</u>	<u>131.303</u>

(*) O montante de R\$ 5.137 refere-se a contrato de mútuo celebrado entre a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e o fornecedor Laboratório Biomega S.A. ("Biomega"). A liquidação ocorrerá através da entrega de mercadorias prevista para ocorrer até o primeiro semestre de 2020.

12 Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
ICMS			49.145	42.506
ICMS, PIS e COFINS sobre aquisições de imobilizado			974	1.488
IRRF	402	113	1.541	670
IPI			459	342
PIS e COFINS			807	711
Outros			1.486	1.803
	<u>402</u>	<u>113</u>	<u>54.412</u>	<u>47.520</u>
Não circulante	<u>(402)</u>	<u>(113)</u>	<u>(49.664)</u>	<u>(42.643)</u>
Circulante			<u>4.748</u>	<u>4.877</u>

Os créditos de ICMS são gerados, substancialmente, pela Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (2017 - R\$ 48.724; 2016 - R\$ 41.604) e não são sujeitos a atualização monetária. A geração dos referidos créditos decorre de saídas com isenção nas operações dentro do estado de São Paulo e exportações e com

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

redução de 60% na base de cálculo nas operações interestaduais, com manutenção integral/parcial dos créditos das entradas, conforme convênio ICMS 100/97.

A partir da entrega do arquivo de custeio da Portaria CAT 83/2009 e homologação pelas autoridades fiscais, os saldos credores são convertidos em créditos acumulados passíveis de apropriação nos termos da legislação aplicável e poderão ser utilizados nas compras de insumos e máquinas e equipamentos e/ou transferidos para outras empresas do Grupo com relação de interdependência e que apuram regularmente ICMS a pagar. Atualmente, a Ouro Fino Saúde Animal Ltda. está em processo de entrega dos arquivos de custeio retroativos (Portaria CAT 83/2009), os quais devem ser entregues em ordem cronológica, desta forma, viabilizará a transformação do saldo credor em crédito acumulado, permitindo sua utilização nos termos descritos acima. A Administração, em conjunto com empresas de consultoria tributária e de sistemas, trabalha fortemente para viabilizar a entrega dos arquivos.

Os créditos de ICMS relativos aos anos de 2010, 2011, 2012 e 2013, no montante de R\$ 18.846, foram homologados pela fiscalização, sendo R\$ 11.048 liberados imediatamente para utilização. O saldo residual de R\$ 7.798 ficou temporariamente retido em virtude de autos de infração em discussão administrativa e obrigações relativas à entrega de arquivos eletrônicos nos termos da portaria CAT 83/2009. Até 31 de dezembro de 2017, todos os créditos liberados já haviam sido utilizados.

O saldo credor contabilizado corresponde ao valor residual dos anos de 2010 a 2013, referentes aos valores retidos, e a totalidade do saldo credor dos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017, sendo que os pedidos de crédito acumulado serão realizados através da entrega do arquivo de ecredac nos termos da Portaria CAT 83/2009, os quais estão sendo preparados de forma consistente pela Administração, nos prazos previstos na lei.

Nesse contexto, a Administração da Companhia entende que não há risco relevante de não realização dos valores registrados, portanto, nenhuma provisão de crédito para perda se faz necessário.

13 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos (consolidado)

A Companhia e suas controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda. apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo regime do “Lucro Real”, calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, enquanto que a Ouro Fino Pet Ltda., adota o regime de “Lucro Presumido”. As empresas sediadas no México e Colômbia apuram seus tributos com base nas regras vigentes naqueles países. Portanto, os valores apresentados nas demonstrações consolidadas dos resultados não guardam correlação direta com o resultado que seria obtido pela aplicação das alíquotas usuais acima mencionadas.

Os créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social são decorrentes, substancialmente, de diferenças temporárias.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Composição, natureza e realização dos tributos diferidos

(i) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Créditos tributários sobre:		
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas	326	792
Benefício fiscal de ágio incorporado (Nota 1.1)	54.433	54.433
Provisão para eventual não utilização de benefício fiscal de ágio incorporado (Nota 1.1)	(54.433)	(54.433)
Diferenças temporárias		
Provisões	11.041	12.308
Lucro não realizado nos estoques	4.435	7.524
Gastos pré-operacionais baixados	576	768
Instrumentos financeiros derivativos	3.553	6.597
Mais valia - combinação de negócios	723	695
	<u>20.654</u>	<u>28.684</u>
Débitos tributários sobre:		
Diferenças temporárias		
Custo atribuído a terras e terrenos	(7.878)	(7.878)
Incentivo de PD&I - Depreciação acelerada	(364)	
Variação cambial - regime de caixa		(3.725)
	<u>(8.242)</u>	<u>(11.603)</u>
Total do ativo, líquido	<u>12.412</u>	<u>17.081</u>
Total créditos tributários diferidos	<u>20.654</u>	<u>28.684</u>
Total débitos tributários diferidos	<u>(8.242)</u>	<u>(11.603)</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados líquidos por empresa no balanço patrimonial.

A movimentação líquida da conta de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial	17.081	5.558
Gastos pré-operacionais baixados	(192)	(192)
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas	(466)	147
Benefício fiscal de ágio incorporado (Nota 1.1)		54.433
Provisão para eventual não utilização de benefício fiscal de ágio incorporado (Nota 1.1)		(54.433)
Instrumentos financeiros derivativos	(3.044)	6.746
Provisões	(1.267)	4.886
Lucro não realizado nos estoques	(3.089)	3.957
Variação cambial - regime de caixa	3.725	(4.463)
Benefício de PD&I - Depreciação acelerada	(364)	
Mais valia - combinação de negócios	28	442
Saldo final	<u>12.412</u>	<u>17.081</u>

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os montantes pelos exercícios estimados de sua compensação são os seguintes:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo de imposto diferido a ser recuperado		
em até 1 ano	18.202	23.398
de 2 a 5 anos	2.452	5.286
	<u>20.654</u>	<u>28.684</u>
Passivo de imposto diferido a ser liquidado		
em até 1 ano	364	3.725
depois de 5 anos	7.878	7.878
	<u>8.242</u>	<u>11.603</u>

14 Intangível (consolidado)

	Em 1º de janeiro de 2016	Adições	Provisão para impairment	Variação cambial	Transferência para o grupo de Estoques	Baixas	Amortização	Em 31 de dezembro de 2016
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de controlada	618							618
Marcas e licenças adquiridas	677	4		(31)			(614)	36
Desenvolvimento e registros de produtos	57.577	19.931	(3.721)		(481)		(4.251)	69.055
Softwares	18.554	3.019				(1)	(5.116)	16.456
Outros	1.264						(271)	993
	<u>78.690</u>	<u>22.954</u>	<u>(3.721)</u>	<u>(31)</u>	<u>(481)</u>	<u>(1)</u>	<u>(10.252)</u>	<u>87.158</u>
	Em 1º de janeiro de 2017	Adições	Provisão para impairment	Variação cambial	Transferência para o grupo de Estoques	Baixas	Amortização	Em 31 de dezembro de 2017
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de controlada	618							618
Marcas e licenças adquiridas	36	11		(6)			(41)	36
Desenvolvimento e registros de produtos	69.055	16.812	(990)	(22)	(1.361)	(3.044)	(5.859)	74.591
Softwares	16.456	826					(6.491)	10.791
Outros	993						(272)	721
	<u>87.158</u>	<u>17.649</u>	<u>(990)</u>	<u>(28)</u>	<u>(1.361)</u>	<u>(3.044)</u>	<u>(12.663)</u>	<u>86.721</u>

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				2016
	Custo	Provisão para impairment	Amortização acumulada	Líquido
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de controlada	618			618
Marcas e licenças adquiridas	3.116		(3.080)	36
Desenvolvimento e registros de produtos	92.018	(4.962)	(18.001)	69.055
Softwares	32.714		(16.258)	16.456
Outros	1.333		(340)	993
	<u>129.799</u>	<u>(4.962)</u>	<u>(37.679)</u>	<u>87.158</u>
				2017
	Custo	Provisão para impairment	Amortização acumulada	Líquido
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de controlada	618			618
Marcas e licenças adquiridas	3.135		(3.135)	
Desenvolvimento e registros de produtos	102.788	(5.952)	(22.245)	74.591
Softwares	33.540		(22.749)	10.791
Outros	1.333		(612)	721
	<u>141.414</u>	<u>(5.952)</u>	<u>(48.741)</u>	<u>86.721</u>

O desenvolvimento e registro de produtos referem-se, aos gastos incorridos com novos medicamentos de R\$ 74.591 (2016 - R\$ 69.055). A amortização dos ativos intangíveis de desenvolvimento e registro de produtos é reconhecida no "Custo das vendas" (Nota 21).

As premissas utilizadas para analisar a existência de *impairment* estão divulgadas na Nota 30.8.

Em 2017, ocorreram baixas no montante de R\$ 3.044 referentes vendas de registros de produtos.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imobilizado (consolidado)

	Em 1º de janeiro de 2016	Adições	Variação cambial	Transferências	Baixas	Depreciação	Em 31 de dezembro de 2016
Terras e terrenos	24.985						24.985
Edificações e benfeitorias	74.099	97		9.007	(111)	(2.243)	80.849
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	61.392	17.611		5.378	(50)	(5.599)	78.732
Veículos e tratores	4.863	2.826	(143)		(1.207)	(1.750)	4.589
Móveis e utensílios	2.920	631	(4)	(1)	(2)	(567)	2.977
Equipamentos de informática	3.565	415	(5)	1	(29)	(1.240)	2.707
Obras em andamento (i)	19.700	40.900		(11.953)	(49)		48.598
Outros	2.571	2.666	(16)	(2.432)	(149)	(276)	2.364
	194.095	65.146	(168)		(1.597)	(11.675)	245.801

	Em 1º de janeiro de 2017	Adições	Variação cambial	Transferências	Baixas	Depreciação	Em 31 de dezembro de 2017
Terras e terrenos	24.985						24.985
Edificações e benfeitorias	80.849			46.533		(2.605)	124.777
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	78.732	1.667		5.329	(262)	(6.160)	79.306
Veículos e tratores	4.998	781	28		(826)	(1.463)	3.518
Móveis e utensílios	2.989	578	1	2	(14)	(584)	2.972
Equipamentos de informática	2.725	132		7	(509)	(1.079)	1.276
Obras em andamento (i)	48.598	11.561		(51.744)			8.415
Outros	1.926	259	2	(127)	(137)	(305)	1.618
	245.802	14.978	31		(1.748)	(12.196)	246.867

	2017			2016			Taxas médias anuais de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Terras e terrenos	24.985		24.985	24.985		24.985	
Edificações e benfeitorias	143.342	(18.565)	124.777	96.810	(15.961)	80.849	2,30%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	122.163	(42.857)	79.306	116.235	(37.503)	78.732	5,43%
Veículos, tratores e aeronave	6.522	(3.004)	3.518	7.726	(3.137)	4.589	19,01%
Móveis e utensílios	7.512	(4.540)	2.972	7.084	(4.107)	2.977	7,42%
Equipamentos de informática	7.756	(6.480)	1.276	9.883	(7.176)	2.707	7,61%
Obras em andamento (i)	8.415		8.415	48.598		48.598	
Outros	3.833	(2.215)	1.618	4.272	(1.908)	2.364	7,92%
	324.528	(77.661)	246.867	315.593	(69.792)	245.801	

- (i) Em 2017, ocorreram transferências que reduziram a conta de obras em andamento referentes à construção da nova fábrica de produtos biológicos (vacinas) por estar em processo de finalização. O saldo residual refere-se, substancialmente, a adequações desta fábrica no montante de R\$ 6.440 (2016 - R\$ 45.337).

Os montantes de arrendamentos, operacionais e financeiros, não são significativos.

Em 2017, o saldo de custos de empréstimos capitalizados totaliza R\$ 767 (2016 - R\$ 693), a uma taxa média de 4,51% (2016 - 4,74%).

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Terrenos, edificações e máquinas e equipamentos, no montante de R\$ 87.098 (2016 - R\$ 89.537), estão cedidos em garantia a empréstimos e financiamentos (Nota 17).

Aquisições de bens do ativo imobilizado, no montante de R\$781 (2016 - R\$ 2.845) foram financiadas por meio de operações de financiamento sob a modalidade Finame ou leasing, as quais são consideradas transações que não envolvem caixa, portanto não foram consideradas na demonstração do fluxo de caixa como atividade de investimento e de financiamento.

16 Fornecedores (consolidado)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Em moeda local	14.557	11.087
Em moeda estrangeira	<u>13.358</u>	<u>12.229</u>
	<u>27.915</u>	<u>23.316</u>

17 Empréstimos e financiamentos (consolidado)

	<u>Encargos financeiros incidentes</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Em moeda estrangeira				
Nota de crédito à exportação	Variação cambial e taxa média ponderada de 4,65% ao ano	2017		8.365
Capital de giro	Variação cambial e taxa média ponderada de 3,03% ao ano (2016 - 3,06% ao ano)	2019	71.013	87.859
Em moeda local				
FINEP (Inovação tecnológica)	Taxa média ponderada de 4,51% ao ano (2016 - 4,74% ao ano)	2024	133.584	165.385
BNDES - FINEM	Taxa média ponderada de 10,24% ao ano	2025	28.802	
BNDES - EXIM	Taxa média ponderada de 10,18% ao ano (2016 - 12,59% ao ano)	2018	39.799	38.339
BNDES - FINAME	Taxa média ponderada de 6,51% ao ano (2016 - 6,67% ao ano)	2023	847	1.270
Capital de giro	Taxa média de 7,00% ao ano	2018	20.011	
Capital de giro (i)	Taxa média ponderada de 10,29% (2016 - 10,46% ao ano)	2018	9.507	6.160
Capital de giro (i)	Taxa média ponderada de 8,66% (2016 - taxa de 10,42% ao ano)	2018	7.251	5.454
Arrendamento mercantil financeiro	Taxa média ponderada de 10,48% ao ano (2016 - 16,95% ao ano)	2020	2.286	2.606
			313.100	315.438
Circulante			<u>(190.233)</u>	<u>(73.550)</u>
Não circulante			<u>122.867</u>	<u>241.888</u>

- (i) Empréstimos e financiamentos captados pelas controladas Ouro Fino de México, S.A de C.V em pesos mexicanos e Ouro Fino Colômbia S.A.S em pesos colombianos.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Garantias de empréstimos e financiamentos

Os financiamentos destinados a Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento de produtos, contratados com a FINEP, estão garantidos por aval da parte relacionada Ouro Fino Participações e Empreendimentos S.A., Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e por fianças bancárias no montante de R\$ 85.693, além de garantias reais constituídas pela planta industrial de saúde animal localizada no município de Cravinhos-SP. Não há cobrança pela garantia prestada.

Empréstimos para capital de giro e operações de arrendamento mercantil estão garantidos por meio de garantias fidejussórias da controladora e/ou dos acionistas controladores. Operações de Finame são garantidas por meio de alienação fiduciária dos bens financiados, além de garantias fidejussórias da controladora e/ou dos acionistas controladores.

A operação de BNDES-FINEM requer também a manutenção de índices de endividamento previamente definidos em contrato. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, esses índices foram cumpridos pela Companhia (2016 - índices não aplicáveis).

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo.

A composição dos empréstimos e financiamentos de longo prazo é apresentada como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
De um a dois anos	27.419	146.166
De dois a três anos	22.092	23.623
De três a quatro anos	21.705	17.738
De quatro a cinco anos	21.695	17.644
Acima de cinco anos	29.956	36.717
	<u>122.867</u>	<u>241.888</u>

(b) Empréstimos para capital de giro em moeda estrangeira

Para os empréstimos e financiamentos de capital de giro, contratados em moeda estrangeira (Dólar norte-americano (USD)), no montante de R\$ 71.013 (2016 - R\$ 96.224), foram contratadas operações de *Swap* cambial para troca de encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI (Nota 9).

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Provisões (consolidado)

	2017				
	Saldo inicial	Adições, líquidas	Baixas definitivas	Variação cambial	Saldo Final
Devoluções sobre vendas	2.836	1.421	(3.642)		615
Descontos sobre as vendas de vacina contra febre aftosa	2.443	329	(2.772)		
Bonificações de mercadorias	780	2.513	(2.062)	4	1.235
Contingências	3.850	1.445	(1.383)	23	3.935
Provisão para <i>impairment</i> do ativo intangível	4.962	1.301	(311)		5.952
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (<i>impairment</i>)	6.477	987		31	7.495
Provisão para perdas dos estoques	9.768	11.049	(12.723)	(3)	8.091
	<u>31.116</u>	<u>19.045</u>	<u>(22.893)</u>	<u>55</u>	<u>27.323</u>

	2016				
	Saldo inicial	Adições, líquidas	Variação cambial	Baixas definitivas	Saldo Final
Devoluções sobre vendas		2.836			2.836
Descontos sobre as vendas de vacina contra febre aftosa	3.723	5.765		(7.045)	2.443
Bonificações de mercadorias		9.259		(8.479)	780
Contingências	3.841	1.363	(148)	(1.206)	3.850
Provisão para <i>impairment</i> do ativo intangível	1.285	3.721		(44)	4.962
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (<i>impairment</i>)	2.760	7.423	(162)	(3.544)	6.477
Provisão para perdas dos estoques	1.845	10.309		(2.386)	9.768
	<u>13.454</u>	<u>40.676</u>	<u>(310)</u>	<u>(22.704)</u>	<u>31.116</u>

(a) Devoluções de produtos e descontos sobre as vendas de vacina contra febre aftosa

O Grupo reconhece provisão para os casos de clientes com direito a devolução do produto em um determinado período. A receita é ajustada pelo valor esperado dos retornos e o custo das vendas é ajustado pelo valor dos bens correspondentes a serem devolvidos. O Grupo também reconhece provisão de ajuste de preços praticados nas vendas de vacina contra febre aftosa, conforme Nota 2(h).

(b) Bonificações de mercadorias

As provisões para bonificações de mercadorias são relacionadas à campanhas comerciais já negociadas com os clientes e ainda pendentes de realização. Tais provisões são reconhecidas na demonstração de resultado na rubrica de “Custo das vendas”.

(c) Contingências

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributárias, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos. Um sumário das provisões constituídas é apresentado como segue:

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Trabalhistas	3.019	2.903
Cíveis, previdenciárias e tributárias	<u>916</u>	<u>947</u>
	<u>3.935</u>	<u>3.850</u>

(d) Provisão para crédito de liquidação duvidosa

Em regra geral, o Grupo reconhece a provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) para os títulos vencidos há mais de 180 dias e que não possuem garantias (Notas 2(b) e 10).

(e) Provisão para perdas dos estoques

O Grupo reconhece provisão para perda dos estoques quando existe a incerteza quanto à realização destes saldos (produtos que estão próximos do vencimento e/ ou avariados) (Nota 11).

(f) Provisão para *impairment* do ativo intangível

O Grupo avalia a recuperabilidade (*impairment*) dos saldos de desenvolvimento de produtos no intangível, sempre que praticável por meio do método de fluxo de caixa descontado (Notas 2 (g) e 14).

(g) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

O Grupo tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída. Em 2017 totalizaram R\$ 57.431 (2016 - R\$ 66.229), sendo substancialmente ações de naturezas tributárias (ICMS) e trabalhistas. A redução dos saldos de perdas possíveis refere-se, substancialmente, a liquidações de autos de infração no montante de R\$ 5.816 (Nota 22 (ii)).

19 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de julho de 2016, foi aprovado aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 218, mediante a emissão de 6.699 ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 32,50 por ação subscrita, decorrente do exercício de opções do Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia.

Em Assembleia Geral e Extraordinária realizada em 25 de abril de 2017, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia no montante de R\$ 59.689, sem a emissão de novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, com reserva de lucros.

Em 2017, o capital social é representado por 53.949.006 ações ordinárias, todas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Reserva de capital

Conforme mencionado na Nota 1.1, a Companhia registrou reserva especial de ágio na incorporação. Tendo em vista a não expectativa de realização do benefício fiscal do ágio neste momento, a Administração optou pelo provisionamento total do saldo incorporado, tendo como contrapartida a mesma rubrica de reserva especial de ágio na incorporação onde o benefício foi inicialmente contabilizado.

Os valores residuais considerados como “Reserva de capital” referem-se a todos os gastos incorridos com o IPO - *Initial Public Offering*.

(c) Destinação do lucro

De acordo com o estatuto social, o lucro líquido terá a seguinte destinação:

- 5% para a constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital social;
- Dividendos mínimos calculados à razão de 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404; e
- O saldo restante será destinado pelos acionistas em Assembleia geral representando pelo menos 2/3 (dois terços) das ações com direito a voto, observadas as disposições legais aplicáveis.

Destinações do lucro	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	38.108	(5.206)
Reserva legal (5%)	<u>(1.905)</u>	
Base para o cálculo dos dividendos mínimos	36.203	(5.206)
Dividendos distribuídos (25%)	9.051	
Juros sobre o capital próprio	6.000	
IRRF sobre juros capital próprio	(696)	
Dividendos mínimos obrigatórios	3.747	

O prejuízo do exercício de 2016 foi absorvido pelas reservas de lucros.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Ajustes de avaliação patrimonial

Referem-se ao reflexo da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para terras e terrenos em controladas ocorridas em 1º de janeiro de 2009 e todas as diferenças de câmbio resultantes da conversão do balanço patrimonial e do resultado das controladas no exterior.

(e) Plano de outorga de opção de compra de ações

O Grupo possui Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia (“Plano”), com objetivo de: (i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, (ii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis, (iii) possibilitar a atração e manutenção de seus profissionais e prestadores de serviço, incentivando a criação de valor à Companhia e (iv) compartilhar riscos e ganhos de forma equitativa entre acionistas, administradores e empregados.

O Plano é gerido pelo Conselho de Administração, e de acordo com seu regulamento, podem ser elegíveis como beneficiários: Administradores, Empregados e Prestadores de Serviços da Companhia ou outras sociedades sob seu controle. O número total de ações ordinárias relativo ao qual podem ser outorgadas opções não excederá 1,5% do total de ações ordinárias do capital social da Companhia. O Plano de Opções da Companhia encontra-se disponível na CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

O período de carência (*vesting*) considera que o direito pode ser exercido pelos beneficiários em parcelas de 1/5 (um quinto) do total das ações objeto da outorga a partir do final do primeiro ano contado da assinatura do contrato de adesão, e esta mesma quantidade de ações anualmente até o final do quinto ano, desde que os beneficiários permaneçam continuamente vinculados à Companhia.

O preço de exercício será definido com base na média de cotação das ações da Companhia na BM&FBOVESPA, ponderado pelo volume de negociações, nos 60 (sessenta) últimos pregões que antecederem a outorga, corrigido monetariamente de acordo com o IGP-M.

O prazo máximo de vigência das opções será de 4 (quatro) anos a partir do término do respectivo prazo de carência (*vesting*). As opções não exercidas nos prazos e condições estipuladas serão automaticamente extintas, sem direito a indenização.

Em 30 de dezembro de 2014, o Conselho de Administração definiu os eleitos para a primeira outorga, que totalizou 809.135 opções de compra de ações, distribuídos entre 17 beneficiários, conforme tabela abaixo:

	Encerramento do período de carência (<i>vesting</i>)				
	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
Quantidade de opções	161.827	161.827	161.827	161.827	161.827
Preço de exercício no lançamento (<i>strike</i>)	28,22	28,22	28,22	28,22	28,22
Valor justo das opções outorgadas	9,65	11,16	12,48	13,74	14,9
Prazo máximo para exercício	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023

Em 28 de setembro de 2016, o Conselho de Administração aprovou a outorga adicional de 40.000 novas opções de compra de ações, conforme tabela abaixo.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Encerramento do período de carência (<i>vesting</i>)				
	28/09/2017	28/09/2018	28/09/2019	28/09/2020	28/09/2021
Quantidade de opções	8.000	8.000	8.000	8.000	8.000
Preço de exercício no lançamento (<i>strike</i>)	39,38	39,38	39,38	39,38	39,38
Valor justo das opções outorgadas	12,89	14,87	16,62	18,23	19,66
Prazo máximo para exercício	28/09/2021	28/09/2022	28/09/2023	28/09/2024	28/09/2025

O valor justo atribuído a estas opções foi determinado com base no modelo de precificação *Black-Scholes-Merton*, modelo este que leva em consideração o valor do ativo objeto, o preço de exercício, o tempo a decorrer até o exercício das opções, a probabilidade da opção ser exercida, a volatilidade histórica, a taxa de dividendos e a taxa de juros livre de risco, conforme premissas abaixo:

Outorga em 30 de dezembro de 2014	Premissas e informações gerais sobre a avaliação				
	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
Encerramento do período de carência (<i>vesting</i>)					
Preço da ação na data da outorga	30,61	30,61	30,61	30,61	30,61
Preço estimado de exercício (<i>strike</i>)	33,45	35,41	37,46	39,35	41,38
Tempo de vida esperado (em anos)	3,0	4,0	5,0	6,0	7,0
Volatilidade esperada	26,20%	26,20%	26,20%	26,20%	26,20%
Taxa de juros livre de risco	12,80%	12,60%	12,40%	12,30%	12,20%

Outorga em 28 de setembro de 2016	Premissas e informações gerais sobre a avaliação				
	28/09/2017	28/09/2018	28/09/2019	28/09/2020	28/09/2021
Encerramento do período de carência (<i>vesting</i>)					
Preço da ação na data da outorga	39,00	39,00	39,00	39,00	39,00
Preço estimado de exercício (<i>strike</i>)	41,57	43,91	46,40	49,07	51,91
Tempo de vida esperado (em anos)	3,0	4,0	5,0	6,0	7,0
Volatilidade esperada	30,40%	30,40%	30,40%	30,40%	30,40%
Taxa de juros livre de risco	11,60%	11,60%	11,70%	11,70%	11,80%

Em 2017 foi reconhecida despesa de R\$ 1.053 (2016 - R\$ 1.585) com opções de ações.

A movimentação das Opções de Compra de Ações está demonstrada a seguir:

	Quantidade em opções de ações	
	2017	2016
Saldo no início do exercício	679.225	772.723
Quantidade de opções outorgadas		40.000
Quantidade de opções exercidas		(6.699)
Quantidade de opções canceladas (i)	(362.372)	(126.799)
Saldo no final do exercício	316.853	679.225

- (i) Refere-se a colaboradores desligados e que tiveram suas opções canceladas conforme regulamento do Plano.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Receitas (consolidado)

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
No Brasil		
Vendas brutas de produtos e serviços	514.621	489.019
Impostos e deduções sobre venda	<u>(55.957)</u>	<u>(74.785)</u>
	<u>458.664</u>	<u>414.234</u>
No exterior		
Vendas brutas de produtos	47.491	44.405
Impostos e deduções sobre venda	<u>(874)</u>	<u>(2.052)</u>
	<u>46.617</u>	<u>42.353</u>
	<u><u>505.281</u></u>	<u><u>456.587</u></u>

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Custo das vendas (*)				
Custos variáveis (matéria-prima e materiais de consumo)			140.938	133.238
Despesas com pessoal			58.223	45.439
Depreciação e amortização			16.166	13.742
Serviços de terceiros			15.692	13.718
Provisão (reversão) para perdas nos estoques			(1.674)	7.931
Energia elétrica			5.492	5.386
Provisão para <i>impairment</i> do ativo intangível			990	3.721
Outros			2.885	7.329
			<u>238.712</u>	<u>230.504</u>
Despesas com vendas				
Despesas com pessoal			62.172	67.867
Despesas com equipe de vendas			43.537	50.213
Serviços de terceiros			18.918	16.648
Despesas com fretes			18.771	15.330
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			987	7.423
Depreciação e amortização			4.995	4.736
Telecomunicações e energia			1.275	1.434
Outros			4.979	8.005
			<u>155.634</u>	<u>171.656</u>
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	1.836	1.579	25.259	30.353
Serviços de terceiros	374	676	6.478	4.450
Depreciação e amortização			3.698	3.449
Despesas com viagem	13	31	922	1.001
Telecomunicações e energia			878	831
Despesas com veículos			194	233
Doações e patrocínios			254	190
Outros	400	535	2.189	2.551
	<u>2.623</u>	<u>2.821</u>	<u>39.872</u>	<u>43.058</u>
	<u>2.623</u>	<u>2.821</u>	<u>434.218</u>	<u>445.218</u>

(*) A abertura dos custos das vendas é calculada pelo percentual do custo de produção baseado nos últimos 12 meses

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Ganho na alienação e baixa de imobilizado			142	21
Ganho (perda) na alienação de ativo intangível (i)			2.677	(160)
Ganhos (perdas) nas vendas de sucatas, aluguéis e outros	106	91	(141)	(102)
Tributos e taxas federais, estaduais, municipais	(2)	(9)	(508)	(493)
Liquidação de autos de infração (ii)			(5.816)	
Outras perdas		(36)	(1.066)	(1.785)
	<u>104</u>	<u>46</u>	<u>(4.712)</u>	<u>(2.519)</u>

(i) Refere-se a venda de registro de produtos.

(ii) A controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. aderiu aos programas de parcelamento de tributos disponibilizados pelo Governo (Programa Especial de Parcelamento (PEP) e Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)) para aproveitar o benefício de redução nos valores de multas e juros e liquidou autos de infração no montante de R\$ 5.816.

23 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receitas financeiras				
Receita de aplicações financeiras	15	5	6.710	2.829
Juros ativos			949	1.240
Variação monetária		24	134	386
Outras		(2)	123	32
	<u>15</u>	<u>27</u>	<u>7.916</u>	<u>4.487</u>
Despesas financeiras				
Juros passivos			(14.427)	(9.955)
Encargos financeiros			(2.438)	(1.449)
Outras	(653)	(39)	(1.320)	(876)
	<u>(653)</u>	<u>(39)</u>	<u>(18.185)</u>	<u>(12.280)</u>
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos				
Ganhos (perdas) com derivativos (variação cambial)			739	(17.257)
Perdas com derivativos (juros)			(6.418)	(10.793)
			<u>(5.679)</u>	<u>(28.050)</u>
Variações cambiais, líquidas			<u>(845)</u>	<u>13.643</u>
Resultado financeiro	<u>(638)</u>	<u>(12)</u>	<u>(16.793)</u>	<u>(22.200)</u>

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Despesa de imposto de renda e contribuição social

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	38.108	(5.206)	49.558	(13.350)
Alíquotas vigentes	34%	34%	34%	34%
	(12.957)	1.770	(16.850)	4.539
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Diferenças permanentes:				
Benefício de PD&I			2.761	3.791
Equivalência patrimonial	14.030	(823)		
Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido			4.132	3.651
Ajuste do cálculo de controlada no exterior tributada pela alíquota vigente de seu país			(2.491)	(2.054)
Juros sobre o capital próprio			2.248	
Tributos diferidos não constituídos	(1.073)	(947)	(1.073)	(947)
Outras diferenças permanentes			(384)	(981)
Imposto de renda e contribuição social			(11.657)	7.999
Reconciliação com a demonstração do resultado:				
Correntes			(6.973)	(3.604)
Diferidos			(4.684)	11.603
			(11.657)	7.999

25 Lucro (prejuízo) por ação

(a) Básico

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício.

	2017	2016
Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	38.108	(5.206)
Média ponderada do número de ações ordinárias no exercício	53.949	53.946
Lucro (prejuízo) básico por ação	0,70637	(0,09650)

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Diluído

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício, ajustado pela quantidade média ponderada dos instrumentos com efeitos diluidores.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	38.108	(5.206)
Média ponderada do número de ações ordinárias no exercício, considerando instrumentos diluidores	<u>53.697</u>	<u>53.983</u>
Lucro (prejuízo) diluído por ação	<u><u>0,70969</u></u>	<u><u>(0,09644)</u></u>

26 Benefícios a empregados

(a) Plano de previdência privada - Contribuição definida

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo “contribuição definida” para seus empregados. O plano foi iniciado em agosto de 2008 e está sendo administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A.. As contribuições das empresas para o plano em 2017 totalizaram R\$ 838 (2016 - R\$ 1.133).

(b) Participação nos lucros

O Grupo dispõe de um programa de remuneração variável, para seus empregados, calculada com base em metas quantitativas e qualitativas definidas pela administração. Em 2017, o valor da provisão para participação nos resultados foi de R\$ 6.317 (2016 - R\$ 1.311).

27 Saldos e transações com partes relacionadas

(a) Saldos e principais operações

	Controladora					
	Saldos:					
	<u>2017</u>			<u>2016</u>		
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
	Outros ativos (i)	Juros sobre o capital próprio	AFAC (ii)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Outros passivos (i)	Outros passivos (i)
Partes relacionadas:						
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.			6.000		19	24
Ouro Fino Agronegócio Ltda.		5.620			21	
Ouro Fino Pet Ltda.					6	
Ouro Fino Química Ltda.	46				42	
Acionistas				9.051	17	17
Outros					165	
	<u>46</u>	<u>5.620</u>	<u>6.000</u>	<u>9.051</u>	<u>36</u>	<u>41</u>

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora						
		Principais operações:						
		2017			2016			
	<i>Royalties</i>	Reembolso de "CSC" (i)	Resultado financeiro	<i>Royalties</i>	Reembolso de "CSC" (i)	Resultado financeiro		
Partes relacionadas:								
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.		(232)			(350)			
Ouro Fino Agronegócio Ltda.		24			31			
Ouro Fino Pet Ltda.		7			9			
Ouro Fino Química Ltda.	117		12	100	1	12		
	<u>117</u>	<u>(201)</u>	<u>12</u>	<u>100</u>	<u>(309)</u>	<u>12</u>		
Consolidado								
Saldos:								
		2017			2016			
	Ativo	Passivo		Ativo	Passivo			
	Outros ativos (i)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Outros passivos (i)	Outros ativos (i)	Outros passivos (i)	Empréstimos e financiamentos (iii)		
Partes relacionadas:								
Ouro Fino Part. e Empreendimentos S.A.	16			16				
Ouro Fino Química Ltda.	240		151	278	110			
Condomínio Rural Ouro Fino				9				
BNDES Participações S.A.						39.609		
Acionistas		9.051	17		77			
Outros				165	168			
	<u>256</u>	<u>9.051</u>	<u>168</u>	<u>468</u>	<u>355</u>	<u>39.609</u>		
Consolidado								
Principais operações:								
		2017			2016			
	Lucro bruto nas vendas de mercadorias	Reembolso de "CSC" (i)	Outras despesas, líquidas	Resultado financeiro	Lucro bruto nas vendas de mercadorias	Reembolso de "CSC" (i)	Outras despesas, líquidas	Resultado financeiro
Partes relacionadas:								
Ouro Fino Part. e Empreendimentos S.A.		11				14		
Ouro Fino Química Ltda.		2.209	117	(529)	12	2.686	100	67
Condomínio Rural Ouro Fino	14		(1.567)		29		(1.603)	12
Acionistas							(720)	
Outros			(538)				(557)	
BNDES Participações S.A.				(4.482)				(1.508)
	<u>14</u>	<u>2.220</u>	<u>117</u>	<u>(2.634)</u>	<u>29</u>	<u>2.700</u>	<u>100</u>	<u>(3.637)</u>
				<u>(4.470)</u>				<u>(1.496)</u>

(i) Outros ativos e passivos

Os outros ativos e passivos estão representados por ressarcimentos de despesas, principalmente, gastos incorridos com o Centro de Serviços Compartilhados ("CSC"), conforme contrato de compartilhamento de despesas celebrado em 30 de setembro de 2014.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Adiantamentos para futuro aumento de capital

Em 2017, foram realizados adiantamentos para futuro aumento de capital para a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. no montante de R\$ 6.000.

(iii) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos refere-se à parte relacionada BNDES Participações S.A., em condições similares àquelas praticadas com partes independentes (Nota 17).

(b) Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores estatutários, cuja remuneração é autorizada pela Assembleia Geral Ordinária. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Salários	2.016	2.746
Encargos trabalhistas	380	291
Pagamentos com base em ações	195	489
Benefícios diretos e indiretos	129	182
Remuneração variável	75	1
Indenizações pagas		3.041
	<u>2.795</u>	<u>6.750</u>

Apesar de a Administração da Companhia entender que as despesas com os pagamentos com base em ações não possuem natureza remuneratória, os montantes lançados a este título estão demonstrados nesta Nota de acordo com as divulgações exigidas no CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas.

28 Cobertura de seguros

Como parte de sua política de gerenciamento de riscos, o Grupo mantém coberturas de seguros para riscos operacionais e de responsabilidade civil. As apólices atuais possuem vigência de um ano, conforme quadro abaixo:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Limite máximo de garantia/indenização</u>	
		<u>Jan/17 à Dez/17</u>	<u>Jan/18 à Dez/18</u>
Ativos imobilizados e estoques	Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, vendaval a lucros cessantes	380.000	442.000
Risco civil - Produtos	Dano a terceiros causados por produtos fabricados ou distribuídos	10.000	10.000
Risco civil - Administradores	Dano a terceiros decorrentes de atos dos administradores no exercício de suas funções	30.000	30.000

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

(a) Reconciliação da dívida líquida

	Empréstimos e financiamentos	Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	Caixa e equivalentes de caixa	Dívida líquida
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2016	216.487	(437)	(23.380)	192.670
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	103.834	(8.208)	(48.147)	47.479
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa				
<i>Aquisições de imobilizado</i>	2.845			2.845
<i>Variações cambiais e juros</i>	(7.728)	28.050	1.202	21.524
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2016	315.438	19.405	(70.325)	264.518
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(20.224)	(14.633)	(53.045)	(87.902)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa				
<i>Aquisições de imobilizado</i>	781			781
<i>Variações cambiais e juros</i>	17.105	5.679	10	22.794
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2017	313.100	10.451	(123.360)	200.191

Seção F - Políticas contábeis

30 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

30.1 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras:

- (a) Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

- (b) Transações, saldos e ganhos não realizados entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das empresas controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual as empresas atuam ("a moeda funcional") sendo substancialmente o Real, exceto pelo mencionado no item (c) a seguir e, portanto as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas nessa moeda.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como "receita ou despesa financeira".

(c) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente do Real

Os resultados e a posição financeira da Ouro Fino de México, S.A. de CV e Ouro Fino Colômbia S.A.S (controladas da Ouro Fino Saúde Animal Ltda.), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

30.3 Ativos financeiros

30.3.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: empréstimos e recebíveis e mensurados a valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e que não sejam classificados como ao valor justo por meio de resultado. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis compreendem contas a receber de clientes, demais contas a receber e equivalentes de caixa.

(b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação.

30.3.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que tenham sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

30.3.3 Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A administração avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um conjunto de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou conjunto de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e caso aquele evento (ou eventos) de perda tenha um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e desde que tal impacto possa ser estimado de maneira confiável.

30.4 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos contratados têm o propósito de proteger as operações de flutuações nas taxas de câmbio e juros, e não são utilizados para fins especulativos. O Grupo opera substancialmente com contratos de *Swap* cambial e *Swap* de taxa de juros. Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data da celebração do contrato e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo. Em virtude do Grupo não ter adotado como política a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), as variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidos imediatamente na demonstração do resultado, em "Resultado financeiro".

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda, incluindo quando aplicável, as variações cambiais e atualizações monetárias incorridas, deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa (“PCLD” ou “*impairment*”). Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

30.6 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o custo médio das compras ou da produção ou o valor líquido de realização. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada fixa. Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem os custos das matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos de execução e os custos estimados necessários para efetuar as vendas. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada operação.

30.7 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Os encargos de impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. As alíquotas atualmente aplicáveis no Brasil para o imposto de renda e para a contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedam o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais acumulados, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. São determinados com base nas alíquotas vigentes na data do balanço, que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda diferido ativo for ser realizado ou quando o imposto de renda diferido passivo for ser liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

A empresa Ouro Fino Pet Ltda. apura o imposto de renda e a contribuição social pelo regime de lucro presumido. O lucro presumido é uma forma de tributação simplificada para determinação da base dos tributos das pessoas jurídicas que não estiverem obrigadas, no ano-calendário, à apuração do lucro real, ou cuja receita bruta total tenha sido igual ou inferior a R\$ 78.000.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30.8 Ativos intangíveis

(a) Pesquisa e desenvolvimento de produtos

Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesa quando incorridos. Os gastos incorridos com desenvolvimento de produtos são reconhecidos como ativos intangíveis somente se o custo puder ser mensurado de modo confiável e quando for provável que os mesmos tragam benefícios futuros.

O Grupo avalia seus projetos com base em metodologia própria, que considera vários marcos de análise, sendo que os projetos serão bem sucedidos a partir do desenvolvimento de “pilotos” dos produtos, efetuados de acordo com os requerimentos dos órgãos reguladores, acompanhados de análises de viabilidade financeira.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são amortizados, desde o início da comercialização do produto, pelo método linear e ao longo do exercício do benefício esperado, o qual é em média de 10 anos.

Os custos dos encargos sobre os empréstimos tomados para financiar um projeto são capitalizados durante o exercício necessário para desenvolver os produtos.

(b) Marcas e licenças adquiridas

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas e licenças, uma vez que têm vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada de, aproximadamente, 10 anos.

As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada entre 10 e 18 meses.

(c) Softwares

As licenças de *softwares* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos pelo método linear.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

(d) Ágio (*Goodwill*) na aquisição de controladas

O ágio (*Goodwill*) resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, e (ii) o valor justo na data da aquisição dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado nas controladas para refletir o custo atribuído de terras e terrenos na data de transição para IFRS e é depreciado pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na Nota 15. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

Se o valor contábil de um ativo for maior que o recuperável, constitui-se uma provisão para *impairment* de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado.

Os custos dos encargos sobre os empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o exercício necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “Outras receitas (despesas), líquidas” na demonstração do resultado.

30.10 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existiam fluxos de caixa identificáveis separadamente.

30.11 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no prazo de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo, amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

30.12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos das transações. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo acrescido de encargos e juros proporcionais ao exercício incorrido (“*pro rata temporis*”), usando o método da taxa efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que se tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30.13 Benefícios a empregados

(a) Previdência privada

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo “contribuição definida” para seus empregados. Nos planos de contribuição definida, as empresas pagam contribuições ao plano de pensão de administração privada em bases contratuais e assim que as contribuições tiverem sido realizadas, as empresas não têm obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do exercício em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

(b) Participação nos lucros

As provisões são calculadas com base nas metas quantitativas e qualitativas definidas pela administração e contabilizadas em contas de despesas com pessoal no resultado do exercício.

(c) Remuneração com base em ações

A Companhia possui, devidamente aprovado pelo Conselho de Administração, um plano de remuneração com base em ações (*Stock Options*), segundo o qual recebe os serviços de seus executivos e terceiros como contraprestações das opções de compra de ações outorgadas. O prêmio dessas opções, calculado na data da outorga, é reconhecido como despesa em contrapartida ao Patrimônio líquido, durante o período de carência.

30.14 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. A receita é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

As receitas de venda são ajustadas para refletir os efeitos de um componente de financiamento significativo quando se espera, no início do contrato, que o período compreendido entre a comercialização de produtos e serviços e o momento em que o cliente paga por esses produtos ou serviços é superior a um ano. Quando aplicável, o ajuste a valor presente nas operações de venda a longo prazo tem como contrapartida a rubrica “Contas a receber” e sua realização é registrada na rubrica de “Receita Financeira”, pela fruição do prazo.

30.15 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos e os juros sobre o capital próprio para os acionistas são reconhecidos como um passivo nas demonstrações financeiras com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio, em virtude de em substância representar redução da taxa efetiva de imposto de renda e de contribuição social, é reconhecido na demonstração de resultado.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30.16 Novas normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo *IASB*, mas não estão em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo *IASB*, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- *IFRS 9* - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do *IFRS 9* foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o *IFRS 9* traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*. A Administração concluiu que as novas orientações do *IFRS 9/CPC 48* não trarão impacto significativo na classificação e mensuração dos seus ativos financeiros, principalmente considerando que não possui operações designadas como *hedge* na data de divulgação destas demonstrações financeiras. A Companhia não prevê nenhum impacto significativo no balanço patrimonial e na demonstração das mutações do patrimônio líquido, mesmo levando em consideração a mudança no modelo de redução ao valor recuperável (*impairment*) dos ativos financeiros prevista no *IFRS 9/CPC 48*. Tendo em vista a baixa inadimplência histórica, a mudança no critério de perdas incorridas para perdas esperadas não traz grandes efeitos para a Companhia.
- *IFRS 15* - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. A norma entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substituiu a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração realizou avaliação dos impactos da adoção em 2018, e levando em consideração o modelo de negócio adotado para a venda e distribuição de seus produtos, entende que não haverá impacto na mensuração das receitas e no momento de reconhecimento das mesmas. As vendas do Grupo são substancialmente realizadas para revendas agropecuárias ou distribuidores e a transferência do controle coincide com o princípio de riscos e benefícios anteriormente adotado.
- *IFRS 16* - "Operações de Arrendamento Mercantil" - com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O *IFRS 16* entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Não há outras normas *IFRS* ou interpretações *IFRIC* que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

* * *